



# SACRILEGENS

REVISTA DISCENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA RELIGIÃO  
V. 17 n. 1 (2020): Janeiro a Junho de 2020 - Dossiê Religião e Natureza



@daiaratukano

## RELIGIÃO E NATUREZA



## Apresentação

É com imensa alegria e esperança em dias melhores que publicamos mais um número da Revista Discente do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Religião da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), intitulado “religião e natureza”. Tal tema se apresenta de forma instigante, complexa, polêmica, e ainda muito pouco explorado no universo acadêmico. Os artigos aqui publicados se apresentam pois, de grande relevância para a área de teologia, ciência da religião e demais área afins, tendo como intuito principal despertar o interesse do público alvo da revista para a apreciação dos textos aqui expostos.

A intercessão entre religião e natureza por si só é uma relação ampla e em alguns sentidos de difícil compreensão. Esta relação pode assumir vários significados e leituras amplas e variadas. Corriqueiramente, o formato mais comum é a vinculação com as questões ambientais e ecológicas., temas estes de grande importância, principalmente na atualidade. Pensar a relação das expressões religiosas com a floresta por exemplo, nos auxilia na compreensão de suas visões de mundo, cosmovisões, e organização histórica e social.

Entretanto, pensar as conexões entre religião e natureza, extrapolam as questões ambientais. Desta forma, o termo “natureza”, pode ser entendido como filosofia e busca do sentido da vida, pensar as subjetividades do homem localizado em seu tempo e espaço, e as relações de poder que estabelece nas comunidades onde reside dentre tantas outras definições. É sob a perspectiva de análise desta pluralidade de compreensões, que o presente dossiê, presenteia os leitores com as mais variadas temáticas em torno do tema Religião e Natureza.

A presente publicação, traz como artigo de abertura, o estudo da pesquisadora Ana Lúcia Araújo Portes intitulado “Catolicismo e natureza: a emergência do cuidado com a casa comum”. A autora tece discussões e reflexões a partir do prisma da encíclica *Laudato Si*, publicada em 2015 pelo Papa Francisco, apresentando a concepção de natureza, contida neste importante documento para pensar as questões ambientais e o papel da religião neste contexto.

Em seguida, a autora Luana de Almeida Telles contribui com o trabalho entitulado “Menadismo Dionisiaco e Natureza”, no qual procura aprofundar e refletir sobre a sabedoria contida por trás da figura de Dionísio *Lysios*, “o

libertador”. A figura do Dionísio apresenta aspectos muito interessantes e ainda pouco explorados sobre a religiosidade na Grécia Antiga. A ideia é identificar e entender as formas de pensamento, seus significados e as principais ações em torno deste pensamento.

O texto denominado “Perspectivismo ameríndio e Natureza” escrito pelo pesquisador Túlio Toledo, busca analisar as várias formas da natureza humana. Ao longo do texto o autor discorre sobre as questões vinculadas à sensibilidade ameríndia. Informações muito pertinentes e interessantes são desveladas neste artigo.

O próximo trabalho apresentado é de autoria do Wil Wandreus, intitulado “O xamanismo ameríndio como tecnologia de relações”. O referido texto tem por intuito mapear as questões que estão em torno da natureza do xamanismo ameríndio, iniciando pela sua definição e contextualização. A partir de referencial teórico e metodológico apoiado na antropologia e etnografia, o autor, apresenta argumentações conceituais muito particulares para a compreensão do universo indígena.

O artigo intitulado “Neopaganismo e Bruxaria: A preservação do meio ambiente através do culto à natureza” foi escrito pela pesquisadora Thaís Chianca Bessa Ribeiro do Valle. O objetivo central do trabalho é apresentar as principais características da Bruxaria Moderna desde a sua origem e suas conexões com a preservação ambiental. O grupo estudado é oriundo da cidade de Recife, entre os anos de 2010 a 2017. O método escolhido foi a análise de conteúdo, com base em pesquisa bibliográfica.

O autor Felipe Andrade Arruda contribui com o texto “Budismo e natureza: perspectivas introdutórias nos Três Giros da Roda do *Dharma*”. O presente artigo investigou as especificidades do conceito de natureza do Budismo nos Três Giros da Roda do Dharma. O autor enfocou as peculiaridades deste universo religioso, assim como, a complexidade de seus posicionamentos em relação aos mais variados temas.

O pentecostalismo assembleiano está representado no dossiê a partir do trabalho “O que realmente importa neste mundo? Reflexões antropológicas sobre a ecopentecostalidade assembleiana”, de autoria do pesquisador Alef Monteiro. O texto é muito interessante e pensa o posicionamento da Igreja Assembleia de



Deus a respeito das questões ecológicas, e quais os reflexos e impactos causado no comportamento dos adeptos deste segmento religioso.

O próximo texto a ser apresentado é chamado “Eles Sabem o Que Fazem: As Ongs Cristãs Brasileiras e seu papel de preservação da Natureza”, escrito pelos professores José Fábio Bentes Valente e Fanuel Santos de Sousa. O enfoque do trabalho é analisar como as organizações não governamentais (Ongs) cristãs brasileiras denominadas de Instituto Genesis 1:28, A Rocha Brasil e o ACEV Social, possuem ações de preservação da natureza. A atuação deste grupo tem um *modus operandi* próprio bem trabalhado no texto.

Outro texto muito importante que enfoca de forma complementar e questionadora a relação entre catolicismo e natureza é o artigo cujo título é “A Encíclica *Laudato Si'* e as reações de católicos e evangélicos ao cuidado com a casa comum” escrito pelo docente Luís Felipe Lobão de Souza Macári. No texto, o autor sinaliza a postura do documento escrito pelo Papa Francisco e a proposta dialogal dos católicos com os evangélicos. Sabemos que os pentecostais e neopentecostais têm crescido em número de adeptos e influencia na sociedade brasileira, em detrimento da perda do monopólio católico no contexto brasileiro., desta forma, tal estudo se torna relevante para os pesquisadores que se debruçam sobre tal estudo.

E por fim, o artigo “A influência da natureza nas interfaces do Islã” escrito pela pesquisadora Karolina dos Santos, texto este que nos revela importantes elementos da natureza do universo religioso islâmico, tema de grande relevância e ainda tão pouco estudado e difundido no meio acadêmico.

Desejamos a todos os leitores que saboreiem os textos aqui ofertados e que os mesmos venham agregar-lhes em conhecimento, questionamentos e os instiguem ainda mais a serem agentes críticos no universo do saber. Boa Leitura!

*Ana Lúcia de Araújo Portes (UFJF)*

*Marcos Vinicius de Freitas Reis (CEPRES – UNIFAP)*